



FÓRUM FLORESTAL
PAULISTA

SÚMULA DE PLENÁRIA (NOVEMBRO – 2021)

PLENÁRIA DO FÓRUM FLORESTAL PAULISTA

DIA: 27 de NOVEMBRO de 2021

HORA: das 9 às 11 h (Realizada em sala virtual)

INTITUIÇÕES PRESENTES

ONGS:

- IMAFLORA
- SUINÃ
- I.P.E
- WRI – Brasil
- GIRAMUNDO

UNIVERSIDADES

- OCA / ESALQ

EMPRESAS

- SUZANO
- DEXCO (antiga Duratex)
- BRACELL

DIÁLOGO FLORESTAL NACIONAL

- Secretário executivo do Fórum Florestal Paulista
- Secretária executiva do Diálogo Florestal Nacional

PAUTA

- 1) Informes sobre o andamento dos Grupos de Ação:
- 2) Continuidade das apresentações sobre o tema: Conservação da Biodiversidade.

INFORMES

“LUD/P3S” : realizada com sucesso a etapa de “Diálogo de Escopo”, envolvendo a região dos municípios de Itatinga, Botucatu, Pardinho e Bofete, nos dias 11 e 12 de novembro. Tendo como resultado a participação de diversos setores que atuam diretamente na região: Sucoalcooleiro + Citricultura + Pecuária + Turismo + Mineração de areia + sociedade Civil + Governo do Estado de SP + Prefeituras Municipais.

SUGESTÕES e COMENTÁRIOS DA PLENÁRIA

Foram realizadas apresentações detalhadas das empresas SUZANO e DEXCO, sobre as ações que realizam em relação à CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

Alguns comentários, sugestões e questionamentos vindos da Plenária:

- Dados dos monitoramentos dando suporte para indicação de mudanças no manejo das florestas plantadas, contribuindo para o aumento de áreas de conservação, de corredores ecológicos e de AVCs.
- Necessidade, de se manter e de ampliar, o diálogo com “vizinhos” das propriedades rurais, para tentar reduzir o impacto nas áreas de conservação causadas pelo pastoreio do gado.
- Necessidade da elaboração de “estratégias a nível regional” (de paisagem), com a elaboração de um “plano de ação”, que favoreça uma maior interação entre as empresas florestais. Para que os projetos e as ações aconteçam, no médio e longo prazo, “independente” das equipes de funcionários/as das empresas, pois essas equipes mudam.
- Necessidade do setor e seus parceiros terem uma “visão crítica” dos processos que contribuem ou atrapalham a conservação da biodiversidade em cada território do estado de SP.
- As empresas, por muito tempo, mantiveram “uma cultura interna” de evitarem realizar projetos e ações de conservação da biodiversidade em parceria uma com as outras, mesmo tendo propriedades rurais vizinhas (=uso de iniciativas para o marketing verde). Necessidade atual de uma “maior provocação” pela sociedade, para que trabalhos integrados aconteçam.

Arquivo: SUMULA_PLENÁRIA_NOVEMBRO_2021
Elaboração: Murilo Mello (Sec. Executivo do FFSP)
Aguardando contribuições para seu fechamento.
13/12/2021